



10 ANOS
10 TEMAS
INOVAÇÃO



O DataCentro é a plataforma informática do sistema de monitorização e avaliação da situação da região Centro. Trata-se de uma aposta da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro num serviço público de informação, único ao nível da região, de fácil utilização e direcionado para um público-alvo diversificado.

Organizado por grandes domínios (Centro, PORTUGAL 2020, Conjuntura, Europa, CCDRC e Barómetro), integra mais de 1.000 indicadores estatísticos de diferentes fontes de informação, que podem ser conjugados à medida das necessidades do utilizador ou consultados através de tabelas predefinidas para diferentes níveis de desagregação geográfica e visualizados através de cartogramas.

Para assinalar os 10 anos de existência do DataCentro, a CCDRC lança vários cadernos temáticos que tratam diferentes áreas da realidade regional.

Todos os indicadores analisados neste documento são disponibilizados no DataCentro, que pode ser consultado em datacentro.ccdrc.pt.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

DataCentro - 10 Anos, 10 Temas - Inovação

EDITOR

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional

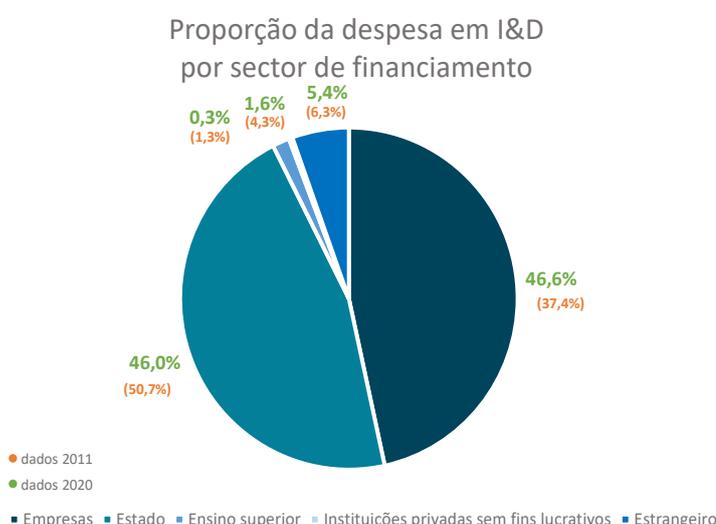
DATA DE EDIÇÃO

Dezembro de 2022

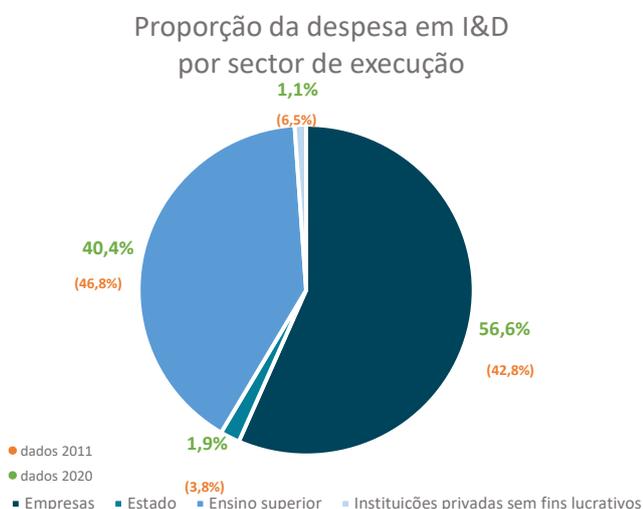
O INVESTIMENTO EM I&D NO CENTRO É MAIORITARIAMENTE SUPTORADO PELAS EMPRESAS

A despesa em I&D é particularmente expressiva no setor das empresas, tanto a nível de execução como de financiamento.

Por setor de financiamento, a proporção da despesa em I&D financiada por empresas, na última década, cresceu 9,2 pontos percentuais (p.p.), representando, em 2020, 46,6% da despesa total em I&D (era 37,4% em 2011). Conjuntamente com a proporção da despesa em I&D financiada por instituições privadas sem fins lucrativos (0,3%) e pelo estrangeiro (5,4%) superavam o financiamento da inovação pelo Estado e pelo Ensino Superior pelo quinto ano consecutivo.



Por setor de execução, a proporção da despesa em I&D das empresas, na última década, cresceu 13,8 p.p. e registava, em 2020, 56,6% da despesa total em I&D (era 42,8% em 2011). Pelo quinto ano consecutivo, a despesa em I&D das empresas, conjuntamente com a das instituições privadas sem fins lucrativos (1,1%), superava a execução efetuada pelo Estado e pelo Ensino Superior.



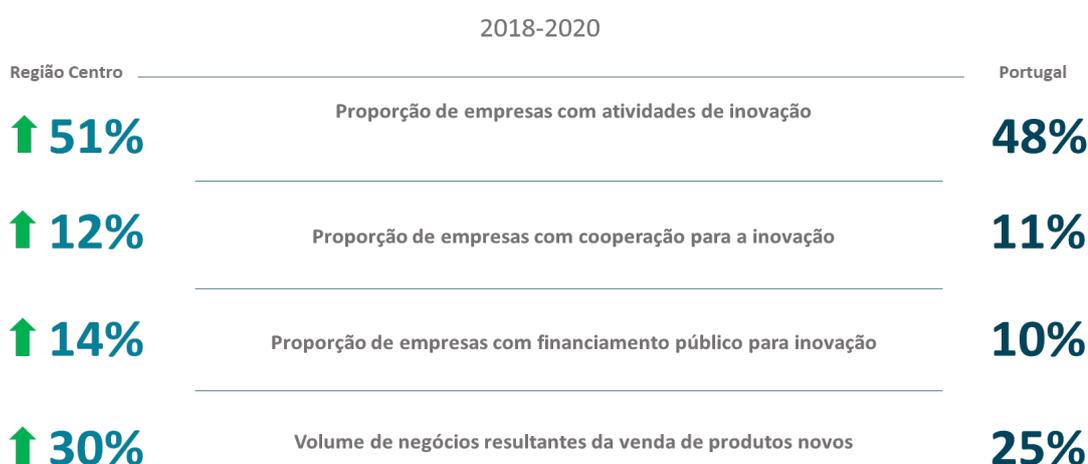
Na última década, o ano de 2015 foi o ano de viragem, já que foi o último em que a proporção da despesa em I&D financiada e executada pelo setor privado ainda era inferior à do setor público. A nível sub-regional, na última década, existiu grande heterogeneidade ao nível do financiamento e execução da despesa em I&D.

A INOVAÇÃO EMPRESARIAL NA REGIÃO CENTRO DESTACA-SE COM VALORES ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

O aumento da despesa em I&D pelas empresas e instituições privadas reflete uma maior aposta do setor privado no desenvolvimento científico e tecnológico e na inovação, aproveitando a capacidade instalada na Região Centro e em Portugal. Um maior investimento em I&D e uma mais intensa absorção de transferência de conhecimento implica também uma intensificação da absorção de recursos humanos altamente qualificados.

A [proporção de empresas com atividades de inovação](#), na Região Centro, tem-se destacado ao longo da última década no contexto nacional. Ligeiramente superado pela Área Metropolitana de Lisboa (52%), o Centro registou, no biénio 2018-2020, uma proporção de empresas com atividades de inovação de 51,1%, acima da média nacional de 48,0%. No que respeita à [proporção de empresas com cooperação para a inovação](#), a Região Centro, nos últimos 10 anos, destacou-se sempre entre as três regiões que melhores resultados apresentaram e com valores acima da média nacional. O Centro é também, desde 2016, a região do país com a maior [proporção de empresas que conseguiu captar financiamento público para a inovação](#), tendo sido de 13,6 % (10,0% em Portugal) no biénio de 2018-2020.

Completando a breve análise sobre a inovação empresarial na Região Centro, a [proporção do volume de negócios resultante da venda de produtos novos](#) é um indicador em que a região tem vindo a perder preponderância a nível nacional desde 2016, tendo, ainda assim, registado o valor de 29,5% no biénio 2018-2020, superior à média nacional (25,3%).



SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NA REGIÃO CENTRO COM ELEVADO CRESCIMENTO

Para a transformação digital são fundamentais as alterações graduais dos canais de comunicação tradicionais para canais de comunicação digitais. Na Região Centro, nos últimos 10 anos, tem-se assistido a alguns sinais positivos no sentido desta transição digital, a avaliar pela análise de diversos indicadores.

Os acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes mais do que duplicaram na última década, sendo de 38,9% em 2021 (face a 17,5% em 2011). No contexto nacional, a região apresentou sempre valores inferiores à média nacional, tendo, no entanto, atingido em 2021 a menor diferença da última década (2,7 p.p.). A nível sub-regional, apenas o Oeste, desde 2019, apresentou valores superiores à média nacional. Considerando a proporção de agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa através de banda larga, a análise é muito similar ao anterior indicador. A região Centro, apesar de ter registado nos últimos 10 anos valores inferiores à média nacional, revelou uma evolução bastante positiva. Em 2021, a proporção de agregados domésticos privados da região com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa através de banda larga era de 80,9% quando, em 2011, era 50,7%. Adicionalmente, registou-se o menor diferencial do valor regional deste indicador face à média nacional (84,1%) (3,2 p.p. em 2021 quando em 2011 era 5,9 p.p.).

A proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados (nos últimos 12 meses) registou, em 2021, pela primeira vez na última década, um valor (34,8%) superior à média nacional (34,2%). No contexto regional, ao longo da última década, o Centro foi vários anos a segunda região do país com maior valor deste indicador, a seguir à Área Metropolitana de Lisboa. Já a proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano quase quadruplicou o valor na última década, tendo registado em 2021, 39,8% na região (10,5% em 2011) e 40,4% em Portugal (10,3% em 2011). Por fim e indiciando igualmente a transformação digital evidenciada nos indicadores anteriores, a proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano revelou uma evolução bastante favorável na região, tendo registado 78,0% em 2021 (44,2% em 2011).

Sociedade da Informação na Região Centro



VALORES RELEVANTES DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL NA REGIÃO CENTRO

A Região Centro com valores acima da média nacional, destaca-se nos pedidos de invenções nacionais (1ºLugar) e nos pedidos de design (2º lugar) a nível regional

É inegável a importância do investimento na área da Propriedade Industrial como motor da economia e da inovação bem como a promoção da sua valorização económica. Os dados finais relativos ao ano de 2021 refletem a tendência de anos anteriores no que respeita às diferentes modalidades de Propriedade Industrial, pelo que a proteção dos direitos e uma maior consciencialização dos seus benefícios deve continuar a ser valorizada.

Em 2021, as regiões Norte e Centro foram as que registaram a maior concentração de objetos incluídos nos pedidos de design por milhão de habitantes (172 e 107, respetivamente), enquanto a média registada em Portugal foi de 98. Nos dois anos imediatamente anteriores, o Centro foi a região portuguesa que mais se evidenciou, com 495 (2020) e 504 (2019) objetos incluídos nos pedidos de design por milhão de habitantes, valores bastante superiores à média nacional (167 e 186, respetivamente).

Considerando os pedidos de invenções nacionais (patentes e modelos de utilidade) realizados por residentes por milhão de habitantes, a Região Centro tem-se destacado, registando na última década a primeira (consecutivamente desde 2018) ou a segunda posição entre as regiões portuguesas com maiores valores deste indicador. Em 2021, o Centro registou 96 pedidos de invenções nacionais por milhão de habitantes, sendo a média nacional de 75.

Por fim, os pedidos de marcas realizados por residentes por milhão de habitantes é um indicador em que a Região Centro registou, ao longo da última década, valores sempre inferiores à média nacional. Em 2021, o número de pedidos de marcas por milhão de habitantes situou-se em 1.990 na Região Centro e em 2.250 em Portugal.

Propriedade industrial em 2021





Fonte: DataCentro – Informação para a Região (<http://datacentro.ccdrc.pt/>)

Investigação e desenvolvimento (I&D) = Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações

Despesa em I&D no PIB = (Total da despesa em I&D/ PIBpm) x 100

Despesa média em I&D por unidade de investigação = Total da despesa em I&D / Unidades de investigação

Proporção da Despesa em I&D por sector de financiamento = Despesa em I&D financiada por setor / Despesa total em I&D x 100

Proporção da Despesa em I&D por sector de execução = Despesa por setor em I&D / Despesa total em I&D x 100

Proporção de empresas com atividades de inovação = Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação / Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço x 100

Proporção de empresas com cooperação para a inovação = Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com cooperação para a inovação / Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com atividades de inovação x 100

Proporção de empresas com financiamento público para inovação = Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com financiamento público para atividades de inovação / Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço x 100

Proporção de volume de negócios resultantes da venda de produtos novos = Volume de negócios resultante da venda dos produtos de inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto x 100

Acessos à Internet em banda larga por 100 habitantes = (Acessos à Internet em banda larga/ População média anual residente) *100

Proporção de agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa através de banda larga = Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa através de banda larga / Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos x 100

Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados (nos últimos 12 meses) = (Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses/População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100

Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano = Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio eletrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano / População residente com idade entre 16 e 74 anos x 100

Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano = Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos x 100

Propriedade industrial = A Propriedade Industrial é um direito que permite assegurar o monopólio ou o uso exclusivo sobre: 1) Invenções: os resultados da atividade inventiva em todos os domínios tecnológicos podem ser protegidos, a título temporário, através de: Patentes, Modelos de Utilidade, Certificados Complementares de Proteção (CCP) e Topografias de Produtos Semicondutores. 2) Sinais: um elemento gráfico, como uma figura ou uma palavra, que sirva para identificar no mercado produtos ou serviços, estabelecimentos ou entidades pode ser protegido através de: Marcas, Logótipos, Recompensas, Denominações de Origem e Indicações Geográficas. 3) Design (criação estética): a aparência ou o design de um objeto (a configuração estética resultante da atividade criativa das empresas e dos designers) pode ser protegido através de desenhos ou Modelos

Objetos incluídos nos pedidos de design nacional por milhão de habitantes = Objetos incluídos nos pedidos de design nacional (desenhos ou modelos) de origem portuguesa / População média anual x 1 000 000

Pedidos de invenções nacionais (patentes e modelos de utilidade) realizados por residentes por milhão de habitantes = Pedidos de invenções nacionais (patentes e modelos de utilidade) realizados por residentes / População média anual x 1 000 000

Pedidos de marcas realizados por residentes por milhão de habitantes = Pedidos de marcas e outros sinais distintivos do comércio realizados por residentes / População média anual x 1 000 000



<http://datacentro.ccdrc.pt>



ccdrc

comissão de coordenação e
desenvolvimento regional do centro